

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

***Janeiro/2013***

---

Dezembro/2012

## **1. INTRODUÇÃO**

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) apresenta os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em nível nacional.

Ambos índices, IPCA e INPC, calculados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), são avaliados para nove regiões metropolitanas e duas cidades com 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Goiânia). O INPC é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 6 (seis) salários-mínimos e cujos chefes são assalariados; e o IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência com rendimentos de 1 (hum) a 40 (quarenta) salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

Para o cálculo dos índices de dezembro de 2012 foram comparados os preços coletados no período de 29 de novembro a 28 de dezembro de 2012 (referência) com os preços vigentes no período de 30 de outubro a 28 de novembro de 2012 (base).

## **2. EVOLUÇÃO DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)**

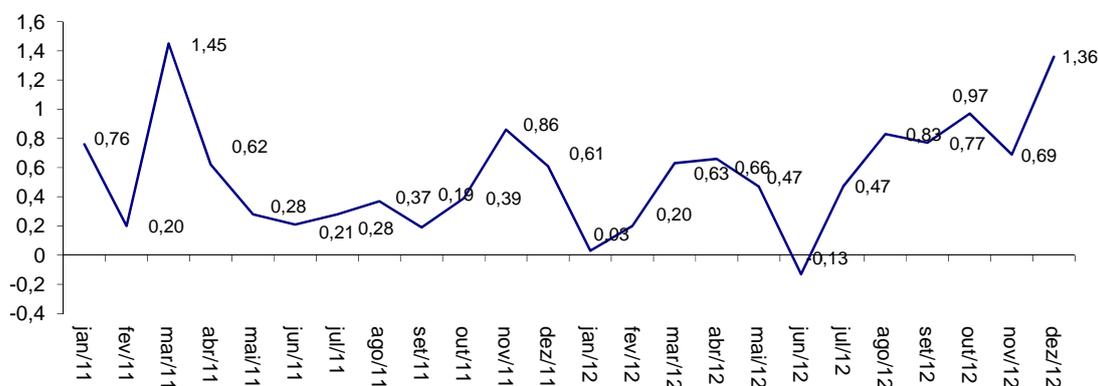
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou variação de 1,36%, no mês de dezembro, a mais alta nos últimos vinte e dois meses, e mais uma vez pressionado principalmente pelos preços dos produtos alimentícios. Comparado ao mês anterior, o índice da RMF ficou 0,67 pontos (Gráfico 1).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

Gráfico 1 - Evolução mensal do INPC – RMF – 2011-2012



Fonte: IBGE

A média brasileira do INPC, no mês de dezembro foi de 0,74% (Tabela 1). Dentre as Regiões analisadas, Fortaleza registrou a maior variação. Em seguida está Rio de Janeiro (1,12%), Belém (1,06%) e Brasília (0,90%). As menores variações foram registradas em Porto Alegre (0,47%), Belo Horizonte (0,50%) e São Paulo (0,51%).

Tabela 1 – Evolução do INPC por região – Novembro-Dezembro/12

Região	Peso Regional (*) (%)	Variação (%)		
		Novembro/12	Dezembro/12	Acumulado no ano
<b>Fortaleza</b>	<b>6,61</b>	<b>0,69</b>	<b>1,36</b>	<b>7,17</b>
Rio de Janeiro	9,91	0,37	1,12	7,66
Belém	7,03	1,24	1,06	8,35
Brasília	2,39	0,13	0,90	4,63
Goiânia	5,27	0,47	0,83	6,38
Recife	7,17	0,47	0,82	6,91
Salvador	10,67	0,55	0,71	6,76
Curitiba	7,29	0,86	0,65	5,66
São Paulo	25,24	0,44	0,51	4,73
Belo Horizonte	11,04	0,52	0,50	6,32
Porto Alegre	7,38	0,30	0,47	5,63
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,54</b>	<b>0,74</b>	<b>6,20</b>

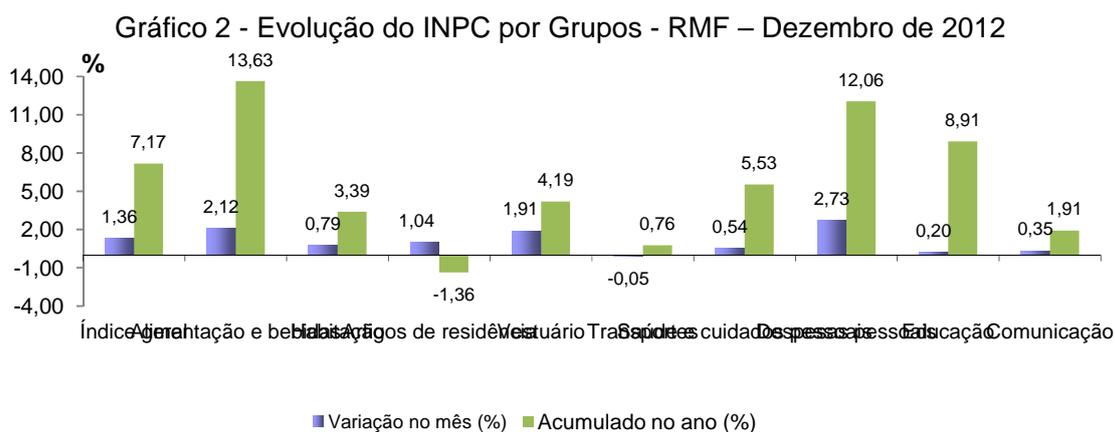
Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

Em dezembro de 2012 apenas o grupo Transportes apresentou taxa negativa (-0,05%), os demais grupos apresentaram variações positivas, com Despesas Pessoais registrando o maior valor (2,73%). O grupo Alimentação e Bebidas apresentou variação de 2,12%, seguido de Vestuário (1,91%) e Artigos de residência (1,04%). No acumulado de 2012 Artigos de Residência foi o único que apresentou taxa negativa na RMF, cerca de -1,36%. (Gráfico 2).



Fonte: IBGE.

### 3. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

O grupo Alimentação e Bebidas manteve a aceleração nos preços no mês de dezembro, apresentando taxa de 2,12%. Os itens que contribuíram para esse aumento em no mês, foram os preços do frango inteiro, farinha de mandioca e refeição. Por outro lado, ovo de galinha, leite longa vida e contrafilé registraram variações negativas (Tabela 2).

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

Na análise anual, o grupo apresentou taxa de 13,63%, índice bastante superior comparado ao acumulado de 2011, que registrou variação de 5,54%. Os itens que influenciaram esse resultado foram, principalmente, arroz, farinha de mandioca e frango inteiro.

Tabela 2 – Alimentação e Bebidas (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>2,12</b>	<b>Alimentação e bebidas</b>	<b>13,63</b>
Frango inteiro	3,52	Arroz	38,83
Farinha de mandioca	14,37	Farinha de mandioca	90,46
Refeição	2,13	Frango inteiro	17,29
Ovo de galinha	-0,66	Mocotó	-8,54
Leite longa vida	-1,16	Açúcar refinado	-1,94
Contrafilé	-1,48	Mamão	-8,93

Fonte: IBGE.

O período de férias aumentou o preço dos hotéis, sendo este o principal motivo da elevação da taxa do grupo Despesas Pessoais (2,73%). Também foi influenciada por itens como cigarro e cabeleireiro. Já os preços de máquina fotográfica e brinquedo reduziram (Tabela 3).

No índice acumulado do ano, o grupo apresentou a segunda maior variação dentre os grupos, 12,06%, ficando atrás somente de Alimentação e Bebidas. Os itens com maiores variações relativas, no ano, foram cigarro, empregado doméstico e cabeleireiro.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

Tabela 3 – Despesas Pessoais (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Despesas Pessoais</b>	<b>2,73</b>	<b>Despesas Pessoais</b>	<b>12,06</b>
Cigarro	11,43	Cigarro	36,29
Cabeleireiro	2,28	Empregado doméstico	11,8
Hotel	4,40	Cabeleireiro	8,25
Máquina fotográfica	-1,43	Serviço bancário	-0,09
Brinquedo	-0,60	Máquina fotográfica	-4,13

Fonte: IBGE

Os artigos de vestuário subiram, registrando variação de 1,91% no mês de dezembro. Blusa, sandália/chinelo feminino e calça comprida masculina foram os principais responsáveis por essa taxa, que variações de 1,76%, 3,28% e 3,44%, respectivamente (Tabela 4).

No acumulado do ano, o grupo Vestuário registrou variação de 4,19%, bem abaixo dos 16,18% observados no acumulado de 2011. Os produtos que mais influenciaram no resultado da variação acumulada de 2012 foram vestido, calça comprida feminina e camisa/camiseta infantil. Em contrapartida, bermuda e short feminino e tênis foram responsáveis atenuar o índice do grupo para baixo.

Tabela 4 – Vestuário (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Vestuário</b>	<b>1,91</b>	<b>Vestuário</b>	<b>4,19</b>
Blusa	1,76	Vestido	15,07
Sandália/chinelo feminino	3,28	Calça comprida feminina	10,08
Calça comprida masculina	3,44	Camisa/camiseta infantil	14,31
Cueca	-2,73	Bermuda e short feminino	-2,68
Sandália/chinelo infantil	-0,90	Tênis	-4,33

Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

Os preços do gás de botijão, energia elétrica e aluguel residencial subiram e foram os principais itens a impulsionar a elevação do índice do grupo Habitação no mês de dezembro (0,79%).

No acumulado do ano, o grupo registrou taxa de 3,39%, bem próxima a taxa registrada no acumulado de 2011 (3,34%). Aluguel residencial, mão-de-obra, taxa de água e esgoto foram os principais itens responsáveis pelo resultado do grupo Habitação.

Tabela 5 – Habitação (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Habitação</b>	<b>0,79</b>	<b>Habitação</b>	<b>3,39</b>
Energia elétrica residencial	1,58	Aluguel residencial	9,89
Aluguel residencial	0,79	Mão-de-obra	11,82
Gás de botijão	0,91	Taxa de água e esgoto	9,11
Areia	-0,42	Cimento	-5,69
Desinfetante	-2,20	Energia elétrica residencial	-11,73

Fonte: IBGE

O grupo Artigos de Residência registrou variação de 1,04%. Os principais itens que tiveram aumento nos preços, no mês de dezembro, foram móveis para quarto, refrigerador e roupa de cama.

Em 2012, a variação acumulada do grupo foi negativa (-1,36%), mudando o quadro observado no ano de 2011, onde a taxa acumulada foi de 2,93%. Merecem destaque por terem reduzido seus preços ao longo do ano televisor, refrigerador e móvel para copa e cozinha que impactaram diretamente nesse resultado.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

Tabela 6 – Artigos de Residência (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Artigos de residência</b>	<b>1,04</b>	<b>Artigos de residência</b>	<b>-1,36</b>
Móvel para quarto	2,98	Televisor	-12,95
Refrigerador	2,12	Refrigerador	-4,48
Roupa de cama	4,09	Móvel para copa e cozinha	-2,84
Ventilador	-2,48	Roupa de cama	4,51
Fogão	-1,57	Móvel infantil	16,06

Fonte: IBGE

Em dezembro de 2012 a variação do grupo Saúde e Cuidados Pessoais registrou aumento de 0,54%. Os preços de itens como perfume, lente de óculos e de contato e planos de saúde aumentaram e contribuíram diretamente para o resultado do grupo. Ao contrário de liquidificador produto para pele e papel higiênico que apontaram queda nos preços (Tabela 7).

Analisando no acumulado de 2012, observa-se um aumento da taxa de aproximadamente 5,53%, praticamente o dobro do ano anterior (2,21%). Os itens planos de saúde, lentes de óculos e de contato e produto para cabelo foram os que mais influenciaram no resultado do grupo.

Tabela 7 – Saúde e Cuidados Pessoais (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>0,54</b>	<b>Saúde e cuidados pessoais</b>	<b>5,53</b>
Perfume	1,50	Plano de saúde	7,66
Lentes de óculos e de contato	2,10	Lentes de óculos e de contato	16,97
Planos de saúde	0,65	Produto para cabelo	10,56
Produto para pele	-1,00	Oftalmológico	-0,30
Papel higiênico	-3,58	Grastroprotetor	-4,85

Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

O grupo Comunicação, no mês de dezembro, variou cerca de 0,35%. Aparelho telefônico e telefone público foram os únicos itens que variaram no mês, sendo responsáveis pelo valor do grupo (Tabela 8).

Com relação à variação acumulada no ano, o grupo apresentou taxa de 1,91%, em decorrência da alta observada nos preços de telefone celular e público.

Tabela 8 – Comunicação (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Comunicação</b>	0,35	<b>Comunicação</b>	<b>1,91</b>
Aparelho telefônico	2,02	Telefone celular	5,35
Telefone público	0,87	Telefone público	6,17
-	-	Aparelho telefônico	-5,99

Fonte: IBGE.

A tabela 9 apresenta a variação no índice de Educação no mês de dezembro de 2012, onde o grupo registrou valor de 0,20%. Todos os itens que compõem o grupo variaram positivamente, com mais influência, sobretudo, os itens revista, livro e artigos de papelaria.

Considerando o ano de 2012, o índice do grupo correspondeu a 8,91%, abaixo do apresentado no acumulado de 2011 (9,53%). O resultado de 2012 decorreu, principalmente, dos itens ensino fundamental (13,68%), ensino superior (8,44%) e ensino infantil (16,50%), que apresentaram elevadas taxas.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

Tabela 9 – Educação (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Educação</b>	<b>0,20</b>	<b>Educação</b>	<b>8,91</b>
Revista	1,40	Ensino Fundamental	13,68
Livro	0,74	Ensino Superior	8,44
Artigos de papelaria	0,79	Educação Infantil	16,50
Caderno	0,47	Livro	0,83
Fotocópia	0,46	Caderno	0,04

Fonte: IBGE

Transportes foi o único grupo que apresentou queda no índice no mês de dezembro (-0,05%). Gasolina e lubrificação e lavagem, excepcionalmente, foram os itens que sofreram redução nos preços, mas que tiveram bastante influência para o resultado do grupo, apesar de motocicleta, ônibus interestadual e conserto de automóvel terem puxado o índice pra cima (Tabela 10).

Já com relação à taxa acumulada, o grupo teve a menor variação dentre os grupos (0,76%), bem abaixo dos 6,25% observados no fim do período de 2011, sendo impulsionada pelos itens gasolina, conserto de automóvel e ônibus intermunicipal. Os automóveis novos e motocicletas tiveram os preços reduzidos em 2012, comparados ao ano de 2011.

Tabela 10 – Transportes (%)

Grupo/Itens	dez/12	Grupo/Itens	Acumulado em 2012
<b>Transportes</b>	<b>-0,05</b>	<b>Transportes</b>	<b>0,76</b>
Gasolina	-2,34	Gasolina	2,49
Lubrificação e lavagem	-0,35	Conserto de automóvel	3,22
Conserto de automóvel	0,31	Ônibus intermunicipal	3,16
Ônibus interestadual	7,70	Automóvel novo	-3,63
Motocicleta	0,78	Motocicleta	-2,15

Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

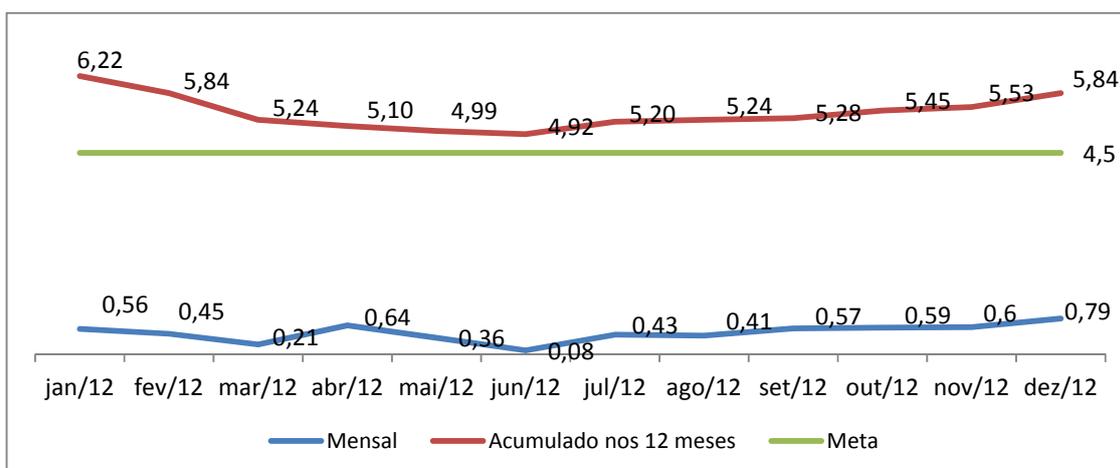
Dezembro/2012

### 4. ANÁLISE IPCA BRASIL

A inflação medida pelo IPCA no mês de dezembro cresceu 0,79%, o maior valor mensal do ano de 2012. Nos últimos doze meses, o índice encerrou o ano em 5,84%, acima da meta do governo que é de 4,5%, porém ainda dentro da margem que é de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Esse resultado não foi considerado muito ruim, mas esperava-se que a inflação do ano fosse menor visto que o ano de 2012 foi marcado por um fraco desempenho da economia. Ressalta-se que os preços dos alimentos foi o grande responsável pela inflação, medida pelo IPCA, de 2012.

Para 2013, o Banco Central sinalizou aumento do IPCA nas duas últimas semanas, conforme aponta o Relatório Focus de Mercado, divulgado em 11 de janeiro de 2013. Ainda com relação ao Relatório Focus, este projetou um crescimento de apenas 3,2% para a economia brasileira em 2013. A taxa Selic foi estipulada em 7,25%a.a na última reunião do COPOM, sendo esse também o valor estimado pelo Focus.

Gráfico 3 - Evolução do IPCA – Brasil – 2012



Fonte: IBGE

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

Ainda com relação ao IPCA, os maiores índices foram verificados no Rio de Janeiro, Fortaleza, Brasília e Belém. Enquanto Belo Horizonte, Porto Alegre e São Paulo apresentaram os menores valores (Tabela 11).

No acumulado de 2012, o maior valor foi registrado em Belém (8,31%), seguido de Rio de Janeiro (7,34%) e Recife (6,79%). Os menores índices foi verificado em São Paulo (4,72%), Goiânia (5,40%) e Brasília (5,43%).

Tabela 11 – Evolução do IPCA por região – Novembro-Dezembro/12

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		
		Novembro	Dezembro	Acumulado no ano
São Paulo	31,68	0,52	0,62	4,72
Goiânia	4,44	0,43	0,81	5,40
Brasília	3,46	0,35	1,14	5,43
Porto Alegre	8,40	0,41	0,62	5,56
Curitiba	7,79	1,15	0,78	5,73
Belo Horizonte	11,23	0,56	0,52	6,03
Salvador	7,35	0,66	0,76	6,20
Fortaleza	3,49	0,72	1,27	6,70
Recife	5,05	0,51	0,80	6,79
Rio de Janeiro	12,46	0,50	1,29	7,34
Belém	4,65	1,27	1,03	8,31
<b>Brasil</b>	<b>100,00</b>	<b>0,60</b>	<b>0,79</b>	<b>5,84</b>

Fonte: IBGE.

# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

## Janeiro/2013

Dezembro/2012

### ANEXO

#### ÍNDICES DE INFLAÇÃO NACIONAIS E REGIONAIS

Quadro 1 - Variações (%) de alguns índices regionais – Brasil – 2012

ÍNDICES	Jul/12	Ago/12	Set/12	Out/12	Nov/12	Dez/12	Acumulado no ano 2012
IGP-M/FGV	1,34	1,43	0,97	0,02	-0,03	0,68	7,81
IGP-DI/FGV	1,52	1,29	0,88	-0,31	0,25	0,66	8,11
IPCA/IBGE	0,43	0,41	0,57	0,59	0,60	0,79	5,84
INPC/IBGE	0,43	0,45	0,63	0,71	0,54	0,74	6,20
ICV/DIEESE	0,42	0,20	0,42	0,81	0,43	0,43	6,41
IPC/FIPE	0,13	0,27	0,55	0,80	0,68	0,78	5,10
<b>INPC/RMF/IBGE</b>	<b>0,47</b>	<b>0,83</b>	<b>0,77</b>	<b>0,97</b>	<b>0,69</b>	<b>1,36</b>	<b>7,17</b>
<b>IPCA/RMF/IBGE</b>	<b>0,54</b>	<b>0,66</b>	<b>0,67</b>	<b>0,86</b>	<b>0,72</b>	<b>1,27</b>	<b>6,70</b>

Fonte: IBGE, FGV, DIEESE e FIPE.

# **ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR**

## ***Janeiro/2013***

---

Dezembro/2012

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

GOVERNADOR  
Cid Ferreira Gomes

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E GESTÃO (SEPLAG)

SECRETÁRIO  
Eduardo Diogo

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)

DIRETOR-GERAL  
Flávio Ataliba F. D. Barreto

ELABORAÇÃO  
Ana Cristina Lima M. Souza  
Rayssa Alexandre Costa (Estagiária)